

Maria Rosa dos Santos Pereira Silvestre (2004)

Encontros e desencontros no Ensino Clínico em Enfermagem. Uma abordagem qualitativa centrada na orientação clínica dos enfermeiros num contexto de parcerias

Orientação:
Prof. Doutor António Teodoro

O presente estudo apoia-se numa abordagem de natureza qualitativa que visa responder à seguinte questão: Que mudanças provocou a implementação das parcerias nas práticas clínicas e em que medida contribuíram para uma (re)aproximação entre docentes e enfermeiros em exercício enquanto orientadores clínicos?

Partindo de uma amostra de nove enfermeiros orientadores (três docentes de Enfermagem e seis enfermeiros do exercício), os quais foram entrevistados numa determinada área geográfica, a autora optou por um estudo múltiplo de casos, que a mesma considerou etnográfico. O trabalho empírico decorreu em contextos diferentes: escola de Enfermagem, hospital e centro de saúde, representantes institucionais das parcerias (os parceiros), através dos seus agentes sócio-formativos. A este estudo também se aplicaram a observação participante e a análise de documentos como instrumentos de colheita de dados.

A investigação conduziu à conclusão de que os enfermeiros orientadores assistiram a algumas mudanças após a implementação das parcerias, mas que estas não constituem as mudanças desejadas, mas sim, as mudanças possíveis. Referem que existem vários obstáculos (factores) que contribuem para que isso aconteça. Contudo, os parceiros mostraram-se satisfeitos com as mudanças conseguidas, argumentando existir uma maior aproximação entre os docentes de Enfermagem e os enfermeiros de exercício, enquanto decorre o Ensino Clínico. Actualmente, mostram-se apreensivos com as “reformas” instituídas no Siste-

ma Nacional de Saúde e temem que as mesmas possam afectar a componente educativa das parcerias em detrimento da componente económica porque a “reforma” do sistema de saúde vigente, ultimamente, se direcciona essencialmente para a defesa de interesses economicistas.

Agreements and disagreements in clinical training of nurses. A qualitative approach focused on the clinical training in a context of partnerships

Agreements and disagreements in the clinical training of nursing, is based on a qualitative approach that aims at answering the following question: In the implementation of partnerships in clinical practices what are the main changes that contribute to an improved cooperation between teachers and nurses acting as trainers of nursing students?

As an ethnographic investigation a total of nine trainers of nursing students (three teachers/six nurses) were interviewed to try to identify the changes occurred in the clinical practices after the implementation of partnerships. This survey occurred in different contexts: a nursing school, a hospital and a health centre as institutional representatives of partnerships. However, participant observation and the analysis of original documents completed the sources for the gathering of data.

Consisting of a multiple study, the research has led to the conclusion that some changes occurred after the establishment of partnerships but those have proved to be the possible, but not

the necessary, reforms. All the interviewees were pleased with the reforms and they said that they have contributed to a remarkable improvement in the relationship between teachers and nurses acting as trainers of nursing students. Nurses and teachers have misgivings concerning the current “institutional reforms” which have occurred in the Portuguese National Health System. On the other hand they feel those changes may negatively affect the educational variable of partnerships due to a shift of emphasis to the economic interests.
